Estudos coimbrãos do livro Direito Aéreo, de Hugo Ramos Alves

[2ª ed. AAFDL Editora: Lisboa, 2024]

Os estudos em Coimbra do curso de Doutoramento em Direito Civil inclinam-se ao enfrentamento cuidadoso da responsabilidade civil em geral.

Evidentemente o leque é amplo, para não dizer amplíssimo. Não menos evidente, porém, é que eu busque reduzi-lo para os campos do Direito dos Transportes e do Direito dos Seguros. Faço-o não por acomodamento e pelo desejo, que seria até compreensível, de ficar naquilo de que muito se tem falado hoje em dia, a zona de conforto. Faço, antes, por gosto.

Faço-o, mais, porque gosto de aproveitar direta e profissionalmente aquilo de que cuido na Academia. O estudo pelo estudo é rico, atesto; o estudo com aplicação concreta o é ainda mais, ao menos ao meu juízo.

Assim movido, iniciei zelosa leitura da obra em destaque, escrita por jurista muito respeitado em Portugal.

Direcionado ao Direito Aéreo, o livro enfrenta todos os modos de transportes na parte que trata do contrato e da responsabilidade. Fascinante, para dizer o mínimo. As citações são riquíssimas e as fontes remetem, além do português, aos Direitos de Itália, Inglaterra, Alemanha, França e Espanha.

Leia aqui o artigo na íntegra.

(14.04.2024)